



Ministério da Educação
Instituto de Estudos Socioambientais/Universidade Federal de Goiás
Campus Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia-GO, Brasil.
(62) 3521-1077/ 3521-1184

OFICINA BRAZABRANTES

30 DE JUNHO DE 2017

TEMA: OS DESAFIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: CONDIÇÕES AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO.

Juliano convida os representantes e a comunidade para ocupar os lugares.

Abertura. Juliano se apresenta e faz uma apresentação sobre o plano diretor Willian presidente da câmara faz os agradecimentos e cumprimenta os presentes. Juliano convida o secretário de administração da cidade de Brazabrantés Marcos Aurélio e ele agradece a presença de todos e ressalta a importância de se tratar do meio ambiente, para melhorar a qualidade de vida. O Prefeito de Brazabrantés Márcio Tuca cumprimenta e agradece os presentes, e enfatiza a importância da realização das oficinas. A importância de se discutir os problemas com todos os municípios da região metropolitana. E ouvir a população.

Marcelo agradece a presença de todos e apresenta um vídeo com uma mensagem do secretário Vilmar Rocha para os moradores de Brazabrantés, falando sobre o plano de desenvolvimento da região metropolitana e finaliza desejam uma reunião produtiva. Marcelo enfatiza a importância do envolvimento do cidadão com a política. Ele dá exemplos da importância de promover um planejamento de desenvolvimento bem estruturado. Ele ressalta que sempre que vem para a região Norte ele quer discutir sobre as bacias hidrográficas, pois os municípios do Norte são os produtores de água. Cada município tem o seu papel na região metropolitana. O desafio é entender quais são esses papéis e recompensas.

Celene cumprimenta e agradece os presentes. Apresenta o plano diretor, suas metodologias, e fala da importância de ouvir a população para a construção do plano. Celene explica como será a realização da oficina e as diferentes maneiras de registro da mesma. Celene apresenta as equipes que estão trabalhando na construção do plano. Dividida em 8 eixos, ela também explica que faz parte desse projeto o curso de especialização na área de planejamento urbano, apresenta alguns dos alunos do curso de especialização que estão presentes. Celene lembra que Brazabrantés precisa constituir um grupo local para discutir as demandas e repassar essas informações para os participantes do projeto. Celene expõe as etapas do plano diretor e apresenta alguns mapas com dados da Região Metropolitana. Celene passa a palavra para o professor Maurício.

Maurício inicia falando sobre a água, ele exibe um vídeo sobre saneamento básico. O professor faz uma apresentação sobre o tema Recursos Hídricos. Ele exibe um gráfico da População urbana versus população rural e que as ações para cada tipo de morar devem ser pensadas de forma diferente pois as necessidades são diferentes. A região Norte tem que ser tratada de uma maneira muito mais cuidadosa pois essa região tem um tesouro que é a água. Por isso a ação tem que ser planejada de forma que não prejudiquem a captação de água. O professor reforça que água é um grande desafio para a região metropolitana. Lembra que também é necessário pensar no esgoto e no aterro sanitário. Ele apresenta fotos do lixão de Brazabrantes, Caturaí, Goianira, Inhumas, Nova Veneza e Santo Antônio. Mauricio ressalta que esses problemas devem ser discutidos em conjunto com outros municípios.

Maurício passa a palavra para o Professor João. Ele inicia fazendo a apresentação do seu tema: Diagnóstico Socioeconômico. João faz considerações sobre a importância de Goiânia para a Região Metropolitana e para o Brasil, devido isso Goiânia e a Região metropolitana recebe uma grande quantidade de migração de outros estados. João apresenta um gráfico onde 86,9% do PIB da Região Metropolitana é representado por Goiânia e Aparecida de Goiânia. E Goiânia contribui com 69,34% do PIB da Região Metropolitana. O que evidencia uma grande desigualdade da região metropolitana. João exalta a importância de o município pensar no que pode ser feito com o que eles tem a oferecer. João apresenta uma tabela com os principais serviços de cada município da Região Metropolita, em Brazabrantes a principal atividade é a Indústria. João enfatiza que a região metropolitana é muito heterogênea e é preciso pensar em políticas públicas, para crescer ter emprego, renda e qualidade de vida esse é o desafio da Região Metropolitana. João apresenta um conjunto de mapas mostrando a estrutura produtiva de cada município. João enfatiza que a população precisa deixar claro o que eles querem o que eles precisam, pois, a decisão é da população do que precisa ser feito.

Pedro Célio apresenta a pesquisa permanente no site da SECIMA, para toda a população da Região Metropolitana participar. Pedro Célio mostra e explica a ficha de coleta de informação que precisar ser preenchida para que aconteça a dinâmica realizada na oficina de Brazabrantes. Pedro Célio abre o debate a comunidade.

Aberto o debate.

Ilda moradora de Brazabrantes a mais de 20 anos diz que o que precisa ser implementado em Brazabrantes é alguma atividade para os adolescentes, alguma escola técnica, de aprendiz e de esporte, ela pede também melhorias também na rede de esgoto e alguma medida pois tem algumas indústrias que espalham mal cheiro na cidade. Luís secretário do meio ambiente apresenta algumas ações de desenvolvimento da secretaria do meio ambiente: Projeto de coleta seletiva do lixo, revitalização do viveiro municipal, monitoramento das nascentes , parceria com empresa privada da limpeza de foças sépticas, primeiro município a implantar

na rede de educação municipal a matéria de educação ambiental, doação de mudas frutíferas para famílias carentes, podas de retiradas de árvores em lugares de risco, coleta de óleo vegetal em troca de produtos de limpeza entre outros. Guilherme mora em Brazabrantas tem 13 anos e desde lá tem percebido que quanto mais cresceu a cidade mais problemas foram sendo agregados, o quanto é preocupante o crescimento populacional, enfatiza que tem que manter o que eles tem hoje e que não é necessário muito dinheiro para viver bem, desenvolver o que vai trazer qualidade de vida para a população. Marcelo SafadI comenta sobre a indústria que causa mal cheiro na cidade ele explica que quando ela foi instalada lá era uma zona rural e que depois de algum tempo foi aprovado um loteamento lá perto, esse é mais um exemplo de que é preciso se planejar esses loteamentos. Vereadora Josieni conta que seu sonho de fazer um trabalho de reciclagem em conjunto com o Luís que seria cada dia da semana recolher um item, e um dia da semana recolher o lixo que não é reciclável, e na produção rural produzir verduras e hortaliças. Lusmar fala sobre Deuslândia que a principal atividade é as hortaliças que vem para Goiânia e outras cidades próximas, ele vê a possibilidade de implantar lá uma fábrica de farinha devido à grande quantidade de plantação de mandioca e tem uma confecção que trabalha para Hering. Marcelo cita uma cooperativa que tem em Bela vista a cooperativa do Cará que também é baseada na produção de mandioca que eles poderiam entrar em contato com eles. Paduá faz duas perguntas o que aconteceu com a cachaça brazinha e a fábrica de cerâmica. Marco Aurélio responde que o problema da fábrica de cerâmica foi a crise econômica que fez com que a fábrica foi fechada, ele também comenta sobre a festa do boi. Marcelo fala que quer apresentar algumas ideias a questão da olaria foi transformada em uma questão ambiental, o tijolo furado e a telha plan é um comodite que as pessoas querem o produto de qualidade e mais barato, já a olaria tradicional tem o mesmo gasto, mas a preço maior a diferença deles é a forma de atuar sobre o barro, especializa na olaria de qualidade é outro preço. A mesma coisa é a produção de pimenta de cheiro e pimenta do reino, o que ele pensa em uma cidade assim é focar no empreendedorismo nas coisas pequenas, é criar coisas que agregam muito valor, um exemplo é a pimenta de cheiro orgânica para ser vendida em potes, uma cidade como Brazabrantas tem que olhar isso, que a cidade tem muitos privilégios que eles não podem desperdiçar o tesouro que eles tem. Ele acha que a cidade tem um diferencial, os moradores precisam pensar nisso, se eles quiserem colocarem uma identificação para a cidade como por exemplo a cidade dos produtos orgânicos, ou da pimenta. Não devem focar na produção de larga escala e sim focar na de valor agregado. Dá também o exemplo também de uma fábrica de panela.

Síntese da coleta de informações:

Maria Angélica apresenta uma síntese da coleta de informações da dinâmica da oficina. Fala sobre as quatro potencialidades (Industrialização, Agricultura, Recursos Hídricos,

Localização, Qualidade de vida e Qualificação), fragilidades (Emprego, Transporte coletivo, Esgoto, Infraestrutura, Segurança Pública e Turismo) e perspectivas (Recuperação Ambiental, Melhoria na qualidade de vida, Criação de espaços e atividades coletivas, Emprego, Habitação e Plano Diretor) mais votadas.

Celene faz os agradecimentos finais e conclui enfatizando que está à disposição para dúvidas e contribuições. Marcelo faz considerações finais e agradece a participação de todos e finaliza dizendo que a SECIMA está à disposição do município. O Vice-Prefeito Osmar finalizou a oficina agradecendo aos presentes e enfatizando a importância da realização da oficina.